



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 08 de março de 2004 - Nº 043

TERESINA - PI

CVRD finaliza primeiras pesquisas em julho



Material para análise química

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) finalizará no mês de julho deste ano as primeiras pesquisas no município de Capitão Gervásio de Oliveira, a 545 km de Teresina, quando o projeto poderá passar para a segunda fase, a da pré-viabilidade. Os resultados até agora, no entanto - para os geólogos da Companhia -, são bastante

estimuladores: 23% dos 56 primeiros furos feitos terminaram ainda em zona que continha minério. Na última terça-feira, 02, o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes, visitou a área pesquisada, que compreende quase 1 mil hectares.

O protocolo de intenções assinado no ano passado entre o Governo do Estado e CVRD previa a realização de pesquisas e, ainda, investimentos sociais na região. Assim, a Companhia começou com a delimitação do potencial mineral da região pesquisada, seguida por sondagem. Foram feitas 56 perfurações. "Tivemos um resultado parcialmente positivo, o que encorajou a empresa a continuar as perfurações. Até julho, estaremos finalizando 20 mil metros de sondagem e, também, alguns testes metalúrgicos e análises químicas. Nessa etapa, o projeto passará por uma avaliação, podendo entrar na segunda fase, a da pré-viabilidade, que é uma sondagem mais adensada, que vai permitir uma melhor quantificação das reservas e do teor", esclarece o geólogo Noevaldo Teixeira, um dos responsáveis pela primeira etapa do projeto.

Após o término das pesquisas (perfuração e testes metalúrgicos), com as plantas dos lotes da

reserva já concluídas e bem delimitadas, é que o projeto poderá entrar na fase de viabilidade técnica e financeira final. Estima-se que isso levará aproximadamente três anos.

Nessas pesquisas, a empresa estará investindo cerca de U\$S 15 milhões. Uma vez viável, a Vale do Rio Doce deverá investir no Piauí até 30 vezes mais esse valor, ou seja, cerca de U\$S 450 milhões. "A meta é ter um projeto para os próximos 20 anos com uma produção anual de 20 mil toneladas de níquel metálico, com uma geração de cerca de 500 empregos diretos", destaca o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes.

A reserva mineral de níquel no município de Capitão Gervásio está compreendida numa área de interesse de 4,5 quilômetros quadrados. Agora, o projeto está sob a responsabilidade dos geólogos Pierre Munarro e Fernando Latorraca, respectivamente gerente e geólogo sênior do projeto. Além dos 20 mil metros de sondagem, que vão permitir um esboço do dimensionamento do corpo da reserva, ainda desconhecido, a Companhia também está fazendo sondagem de grande diâmetro (900 metros perfurados), visando a escolha mais adequada do processo metalúrgico.

PM realiza curso de capacitação ambiental

A Companhia Independente de Policiamento Ambiental, da Polícia Militar do Piauí, realiza o I Curso de Policiamento Ambiental (CPA), cuja aula inaugural, realizada nesta sexta-feira (5), às 9h, no Salão Barcelona, do Edifício Euro Business, foi ministrada pela professora Nídele Guidon. O curso terá a duração de 4 meses e, tem como objetivo a capacitação dos policiais na execução do policiamento ambiental, especialmente nas regiões do Delta do Parnaíba e Serra da Capivara.

O curso será ministrado e coordenado pelo capitão Vicente Carlos, formado em Política Ambiental, pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e por professores do Ibama e Secretaria Estadual do Meio Ambiente. A turma será formada por 40 alunos policiais militares, sendo 32 do Piauí e o restante dos estados do Maranhão, Tocantins e Brasília.

Durante o curso, os alunos terão aula de Legislação de Proteção Ambiental da flora, fauna, pesca e recursos hídricos e minerais. Consta ainda da programação: formação completa de treinamento no combate a incêndios, manejo florestal e dos mangues, apreensão de animais silvestres, relações humanas, salvamento e atendimento aos turistas tanto da região do Delta como da Serra da Capivara, e de primeiros socorros, especialmente dos praticantes de esportes radicais.

"Além disso, vamos ministrar aulas de como melhor desempenhar a missão no combate à depredação e à caça predatória em São Raimundo Nonato, proteção das pinturas rupestres, defesa pessoal e dos turistas, e também de avaliação de impacto ambiental", informa o capitão Vicente Carlos.

Programa Casa da Família será implantado no Piauí

O Piauí, mais uma vez, é o primeiro estado brasileiro a ser beneficiado por um programa do governo federal, o Casa Família, que funcionará como o centro de referência da assistência social em cada município e tem como objetivo acompanhar e incluir as famílias vulnerabilizadas pela pobreza e que são atendidas pelos demais programas sociais do governo. A informação é da diretora da Unidade de Gestão Institucional da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), Janaína Mapurunga.

Inicialmente, o Programa Federal Casa Família vai beneficiar 13 municípios. Na sua estrutura organizacional os centros contarão com quatro profissionais: dois assistentes sociais e dois psicólogos, que vão prestar assistência a cerca de 300 famílias, em cada um desses centros. "Estes profissionais vão fazer a identificação, encaminhamento e acompanhamento dessas famílias beneficiadas às redes municipais de assistência social", declarou a diretora.

Os primeiros municípios contemplados são Acauã, Cajueiro da Praia, Caracol, Guaribas, Jacobina do Piauí, Lagoa do São Francisco, Paes Landim, Porto Alegre, São Braz e São José do Divino. Todos eles estão sob a gestão estadual e mais três em que a gestão dos centros foi municipalizada, como Teresina, Barras e Cristino Castro.

A Sasc será a responsável pela capacitação dos profissionais, supervisão e orientações para o melhor andamento do programa nos municípios beneficiados. "Além disso, esses centros vão contribuir nas articulações das políticas sociais locais. Portanto, seremos parceiros da assistência social", concluiu.

PCPR vai beneficiar quase 7 mil famílias no Piauí



Eletrificação é um dos projetos

O Governo do Piauí, através do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), vai investir R\$ 6.699.345,29 em projetos de eletrificação rural, construção de fossas sépticas, sistema de abastecimento de água e projetos produtivos, beneficiando 6.990 famílias de produtores rurais em 28 municípios no primeiro trimestre de 2004, informou Francisco Limma, diretor do PCPR.

"Os projetos produtivos são os direcionados ao desenvolvimento nas áreas de apicultura, ovinocaprinocultura, criação de galinha caipira, beneficiamento de mandioca, fruticultura, com ênfase para a produção de mudas e aproveitamento do caju", ressaltou Francisco Limma.

O gerente de operações do PCPR, Francisco das Chagas Ribeiro, informou também que das 6.990 famílias de produtores rurais, 4.108 serão beneficiadas com projetos resultantes de parcerias do PCPR com as prefeituras municipais, com recursos no valor de R\$ 5.051.749,09; enquanto 2.882 famílias de produtores rurais receberão investimentos de R\$ 1.647.596,20 para execução de projetos através de convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).